

GESTÃO DIGITAL DE PROJETOS DE PESQUISA NA ORIENTAÇÃO DE TCC: ESCRITA COLABORATIVA, REVISÃO DE LITERATURA ESTRUTURADA E PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Lucas Emmanuel Lopes e Santos¹

A orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) costuma se organizar em ciclos de envio de arquivos e devolutivas pontuais. Nesse formato, a construção do texto fica pouco visível para o orientador, a contribuição de cada integrante é difícil de acompanhar e a revisão de literatura tende a se reduzir à coleta de referências, sem registro do julgamento crítico que a sustenta. O objetivo deste relato é apresentar o uso de um sistema de gestão de projetos de pesquisa, desenvolvido pelo próprio docente, na orientação de grupos de TCC do curso de Psicologia do Centro Universitário Barão de Mauá. Trata-se de relato de experiência referente ao primeiro semestre de utilização do sistema, com dois grupos de orientação. Construído em plataforma de desenvolvimento assistido por inteligência artificial (IA), o módulo oferece acesso próprio aos estudantes e reúne quatro frentes. A primeira é um editor de texto colaborativo com identificação de autoria, comentários passíveis de resolução, menções entre integrantes e histórico de versões, o que torna rastreável quem produziu cada trecho e como o texto evoluiu. A segunda é uma biblioteca de referências com importação por DOI, busca em bases científicas e leitura de PDF com anotações. A terceira é a revisão de literatura em fichas estruturadas, que exigem identificar tipo de estudo, objetivo, população, instrumentos, achados, limitações, lacuna e avaliação crítica da qualidade, com etapa de revisão pelo orientador e visualização em matriz, Kanban ou síntese temática. A quarta é o acompanhamento do projeto por etapas, com cronograma, equipe, arquivos e banco de dados. Os recursos de IA apoiam a leitura e a redação, mas nada é incorporado automaticamente ao texto, cabendo ao estudante avaliar criticamente cada sugestão antes de utilizá-la. Como resultados esperados, projeta-se que a orientação passe a ocorrer sobre o texto em construção, com devolutivas registradas no trecho comentado; que a ficha de leitura exija um julgamento crítico de cada artigo antes da citação, de modo que a revisão de literatura deixe de ser um levantamento de referências e passe a ser uma análise das evidências; e que a identificação de autoria permita acompanhar com transparência a divisão de trabalho no grupo. A verificação desses resultados ao longo do semestre orientará ajustes no sistema e a definição de indicadores capazes de avaliar seu impacto nas próximas turmas. A experiência sugere que ferramentas digitais criadas pelo próprio docente podem tornar a orientação de TCC um espaço de exercício das competências exigidas na atuação profissional (leitura crítica de evidências, escrita colaborativa, organização de dados e uso supervisionado de IA) e que o desenvolvimento de tecnologia educacional pelo docente, hoje viabilizado por programação assistida, é caminho de inovação pedagógica quando parte de um problema concreto da prática.

Palavras-chave: Orientação de TCC. Escrita colaborativa. Tecnologias educacionais.

¹ Doutor em Clínica Médica. Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário Barão de Mauá. E-mail: lucas.santos@baraodemaua.br